

SÃO PAULO - UNIÍTALO - FIQUE E INTERESPE

André Lopes G. Cardone⁶

Quero iniciar o meu depoimento falando da importância que vejo no evento. Hoje, apesar dos avanços da sociedade na liberdade de expressão e a abertura das pessoas para discussões que envolvam aspectos que vão além do cartesiano material, são, até agora, raros os espaços encontrados dentro das universidades para o trabalho que desenvolvemos. Por isso, o encontro, na minha opinião, ganha ainda mais importância. Por conseguinte, nosso trabalho é algo em que acredito e faço com um amoroso prazer, mesmo sabendo que tenho muito a aprender.

A primeira coisa que senti logo após o término da jornada foi muita alegria. Talvez porque acredito no trabalho, mas principalmente pela mensagem que foi passada, e confirmada pelos profundos depoimentos. Em todo meu histórico escolar de estudos e palestras frequentadas, eu nunca tinha visto falas de pessoas da platéia tão carregadas de sentimentos, um fenômeno. Somos acostumados a palestras focadas na informação, mas neste evento conseguimos tocar os sentimentos, através das palavras e das apresentações artísticas.

A primeira coisa do evento que gostei foi da aluna do primeiro ano que cantou. Independentemente da música cantada, ela se apresentou muito bem e pelas palmas após a música, senti uma identificação muito grande do público com ela. Todos nós temos talento para algo, mas devido à educação que recebemos em casa e na escola, acabamos sendo constantemente podados e por vezes não temos a oportunidade de desenvolvermos tal talento, nos restando uma dura aceitação. Já outros, nem encontram oportunidade de descobrirem seus talentos. Assim, ao abrir espaço para a aluna cantar, acredito estarmos incentivando todos a desenvolver seu talento na arte, sem julgamento.

Em seguida, quando Herminia em sua fala propõe o fechar dos olhos para um contato com si mesmo, foi também especial. Quantas pessoas talvez nunca tenham feito isso?

Por fim, não posso deixar de comentar a beleza que foi ver a neta ajudando a avó com seus exercícios, sem palavras.

O encontro permeado pela arte e assuntos que dizem respeito à vida e à consciência fizeram da manhã um momento muito especial. Espero que todos os presentes tenham percebido, que, independente da idade ou classe social, somos capazes de produzir beleza, amor e alegria, sem julgamentos, apenas expressando nossos sentimentos. Espero também que tenham entendido a importância disto - exercitem seus sentimentos através da arte.

⁶ **ANDRÉ LOPES G. CARDONE:** Formado em Administração pela ESPM e História pela USP/SP. Contato: lopescardone@gmail.com